ID	2559
Unidade Curricular	Modelos de Intervenção em Psicomotricidade
Regente	Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo
Objectivos	1.Aprofundar diferentes perspectivas teóricas ao nível da intervenção, com implicação directa no planeamento de programas para populações especiais. 2.Conhecer os processos de planeamento e aplicação de programas de Intervenção Psicomotora. 3.Conhecer perspectivas e estratégias específicas de intervenção. 4.Conhecer as implicações da organização e adaptação de contextos e actividades psicomotoras em diferentes âmbitos. 5.Conhecer as implicações metodológicas relativas às diferentes fases de desenvolvimento e de aprendizagem.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	CONTEXTOS DE INTERVENÇÃO PSICOMOTORA METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PERSPECTIVAS CRITICAS NO ÂMBITO DA APRENDIZAGEM
Avaliação	Os estudantes poderão optar por um processo de avaliação contínua ou realizar um exame final composto por prova escrita e oral Avaliação contínua Os alunos que optarem pelo modelo de avaliação contínua, terão que cumprir os seguintes requisitos: a) Realização de um portfolio em grupo, sobre um dos temas apresentados nas aulas. b) Realização de uma frequência, relativa à matéria leccionada nas aulas teóricas e teórico-práticas, em cada uma na qual os alunos não podem obter classificação inferior a 9,5 valores. Caso tal aconteça os alunos serão remetidos para exame final. Classificação = Portfolio de grupo x 30% + Frequência x 70% No caso de optar por exame final, o aluno terá que obter, no mínimo, 7,5 valores para ter acesso à prova oral. A nota final é a média aritmética entre as notas obtidas nas provas escrita e oral.

Bibliografia	Bibliografia principal: Altman, I.; Wohlwill, J.(1980). Children and Environment. New York:Plenum Press Barbour, A. (1999).The Impact of Playground Design on the Play Behaviors of Children with Differing Levels of Physical Competence. Early Childhood Research Quarterly (14)1, 75-98. Bullard, J. (2009). Creating Environments for Learning. Ohio: Merril Brandão Coutinho, T. (1989). Impacto de Variáveis do Envolvimento Físico na Intervenção Pedagógica em Crianças com Necessidades Educativas Especiais. Educação Especial e Reabilitação, 1 (1), 55-60. Brandão, T. (2007). Inclusão de crianças com necessidades educativas especiais (NEE) na creche e jardim infantil – elemento de sucesso. In, D. Rodrigues e B. Magalhães (Eds.), Aprender juntos para aprender melhor, (pp. 77-106), FMH- FEI. Cross, A., Traub. E.; Hutter-Pishgahi,L.; Sheldon, G. (2004). Elements of successful inclusion for children with significant disabilities. Topics in Early Childhood Special Education, 24(3), 169-183.